

Por exemplo! A cidade de Frutal, onde Allen foi ontem à noite, era território da família Carlos. Quanto a Ohara? Bem... Digamos só que, no geral, ninguém quer mesmo arrumar confusão com Ohara. Não vale a pena. Os estudiosos de lá são, na maioria, uns pobres coitados. E além de pobres, são teimosos pra caramba. Sem contar que... Não há motivo pra mexer com um lugar desses. Só dá problema e ainda atrai um monte de encrenca. Por isso, Ohara é uma das poucas ilhas no Mar do Oeste — além das capitais dos países mais fortes — que não está sob o controle das Cinco Grandes Famílias da Máfia. — As Cinco Grandes Famílias da Máfia do Mar do Oeste... — Allen murmurou, pensativo. — Hmm... Se for por eles... Considerando o tempo, Robin levou quase um ou dois meses depois de passar no doutorado até que o "Ataque da Ordem dos Dragões" fosse executado. — Fazendo as contas, ainda tenho pelo menos um mês e meio. — Dá pra tentar. — Quanto mais força eu acumular, melhor. Com isso em mente, Allen já sabia o que fazer. — Chega de enrolação. — Ele balançou a cabeça, decidido. — Ficar pensando demais não adianta nada. O tempo não para, e pra mim, o mais importante agora é aumentar minha força o mais rápido possível. Sem perder mais tempo, Allen se levantou e saiu da sala a passos largos. Antes de partir, precisava avisar Robin. Afinal, dessa vez, ele ficaria fora por pelo menos um mês. — Irmão?! — Robin ficou surpresa. — Você vai ficar tanto tempo fora? — Sim. — Allen confirmou. — Vou levar cerca de um mês. Cuide-se bem, tá? Ah, e agora temos um gatinho em casa. Você vai cuidar dele, certo? — Um gatinho? — Robin inclinou a cabeça, curiosa, e depois concordou. — Claro! Qual é o nome dele? — Gatinho. — Allen sorriu. — Nome simples, fácil de lembrar. — Certo. Robin acenou, e Allen deu mais algumas orientações antes de sair. — ... Observando a figura do irmão se afastando, Robin sussurrou: — Irmão... O que está te deixando tão ansioso? Não parece haver motivo pra tanta pressa, mas você sempre age como se algo estivesse prestes a acontecer... Allen achava que Robin não percebia. Mas ela era uma criança esperta demais. Desde cedo, notara a urgência no irmão. Uma urgência que não era recente — vinha desde a infância. Allen sempre se esforçava ao máximo, como se estivesse correndo contra o tempo. Robin percebera isso ao crescer. Mas... Anos se passaram, e nada aconteceu. — Ah, tanto faz... — Ela balançou a cabeça, decidida. — Isso é coisa do irmão. Minha missão agora é passar no exame de doutorado! Enquanto Robin se animava, Allen já seguia rumo a uma ilha específica no Mar do Oeste. [P.S.: Novo livro do Qing! Primeiro dia com 10 capítulos! Quinto capítulo! Pedimos coleções, flores, avaliações, votos e doações!] --- ### Capítulo 6: Ilha do Terno — A Família Carlos As Cinco Grandes Famílias da Máfia do Mar do Oeste: - Família Capone - Família Thomas - Família Carlos - Família Madsen - Família Gambino Elas dominavam o submundo do Mar do Oeste. Dentre elas, a Família Capone era a mais poderosa, ocupando uma posição acima das outras. As Famílias Thomas e Carlos eram especializadas em negócios, mantendo conexões com outros grupos criminosos e organizações subterrâneas. Já as Famílias Madsen e Gambino acreditavam no poder da força bruta. Por isso, as cinco famílias viviam em conflito. Mas, ao mesmo tempo, formavam uma unidade. Quando não havia ameaças externas, brigavam entre si. Porém, diante de um inimigo em comum, uniam-se sem hesitar. Era assim que funcionavam as Cinco Grandes Famílias — os verdadeiros reis do submundo do Mar do Oeste. E a **\*\*Ilha do Terno\*\***... Como o nome sugeria, era uma ilha em formato de paletó. Era a base da Família Carlos. A localização das cinco famílias era de conhecimento geral. Mas saber disso não mudava nada — ninguém podia fazer nada contra elas. \*Splash... Splash...\* Ondas quebravam enquanto um navio se aproximava da Ilha do Terno. Como a Família Carlos negociava com várias organizações, era comum ver navios mercantes por ali. Mas hoje... Um visitante inesperado estava a bordo. — Chefe! — Chefe! O dono do navio mercante tremia de medo e falou com voz hesitante:— Fiz tudo como o senhor pediu! Olhe, olhe... já chegamos na Ilha dos Ternos. Por favor, pode me deixar ir?— Ilha dos Ternos, é? — Allen saiu do porão do navio e observou com um sorriso a enorme ilha à sua frente. Na ilha, homens vestidos com ternos pretos impecáveis andavam para lá e para cá, ocupados com seus afazeres. Era a máfia! Allen sorriu com frieza:— Desculpe, mas eu nunca prometi que deixaria você sair vivo. Só porque cooperou direitinho, vou fazer sua morte ser rápida e sem sofrimento.— Seu maldito louco! — O capitão do navio gritou desesperado. — Você vai morrer de forma horrível! Vou assombrar você até depois da morte! Seus gritos de ódio ecoaram, mas foram silenciados conforme

sua corpo era devorado pelas sombras, sem deixar vestígios. Allen murmurou, com um sorriso nos lábios:— Vai me assombrar? Que pena... Não tenho medo dessas coisas. Na verdade, se você realmente virar um fantasma maligno, só vai se tornar mais uma fonte de poder para mim.— Hehehe...Com uma risada suave, Allen desembarcou na Ilha dos Ternos. No momento em que seus pés tocaram o solo, uma névoa escura o envolveu, fazendo-o desaparecer. Instantes depois...— Hein? — Um mafioso que fazia a ronda franziu a testa. — Alguém acabou de chegar na ilha?— Estranho... — outro respondeu. — Aquele não é o navio do tráfico de armas?— Por que está tão quieto?— Vamos dar uma olhada! Os mafiosos sentiram que tinham visto algo, mas quando olharam novamente, não havia sinal de ninguém.

<http://portnovel.com/book/52/11751>